



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Da Microbiota Intestinal No Desenvolvimento Do Sistema Imunológico Infantil: Uma Revisão Integrativa

Autores: LARISSA HIROMI YAMAMOTO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS)), ISABELLA VIANA COIMBRA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), MARIANA BRESSAN PIZARRO (FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ), LUYS ANTÔNIO VASCONCELOS CAETANO (FACULDADE ATENAS DE SETE LAGOAS), BEATRIZ TOMAZ CAPARROZ (FUNDAÇÃO DRACENENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA (FUNDEC)), VITÓRIA RASSI MAHAMED ROCHA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), STEPHANIE ZARLOTIM JORGE (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), LUCAS DE BRITO COSTA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO)

Resumo: A microbiota intestinal é essencial à saúde, especialmente nos primeiros anos de vida. Entretanto, a simbiose intestinal é multicomplexa e possui um grande impacto na maturação imunológica pediátrica e também adulta a longo prazo, representando um fator relevante, visto que disbioses intestinais estão associados a um aumento de até 20% no risco de doenças imunológicas."Descrever a contribuição da microbiota intestinal para a maturação do sistema imune pediátrico até 3 anos."Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva e retrospectiva de 2019-2024. Para a busca, utilizou-se a BVS, PubMed e Cochrane, os descritores MeSH 'microbiome', 'immune system', 'development', 'children', associados ao operador booleano AND, publicados nos últimos 6 anos e a estratégia "PICO", contemplando como população do estudo crianças com até 3 anos de idade, cujo interesse foi observar o impacto da microbiota no desenvolvimento do sistema imunológico, comparando a influência da disbiose e eubiose no desenvolvimento do sistema imunológico."A partir dos descritores foram encontrados 412 artigos, sendo 128 artigos na Pubmed, 23 na Cochrane Library e 261 na BVS. Após análise conforme os critérios de elegibilidade, 406 artigos foram excluídos, sendo destes, 22 duplicatas, restando por fim, 6 artigos. Assim, foi encontrado que a microbiota intestinal é fundamental para o desenvolvimento do sistema imune infantil, sendo capaz de alterar a permeabilidade intestinal, além de, em disbiose, reduzir linfócitos T reguladores, fator de necrose tumoral alfa e imunoglobulina A, peças-chave do sistema imune. Ademais, a composição determinante para uma microbiota saudável e diversificada baseia-se nos fatores como parto vaginal, aleitamento materno, rico em reguladores imunes S100A8 e S100A9 e exposição ambiental precoce, o que gera maior exposição a espécies benéficas como Bifidobacterium longum e Faecalibacterium, associada a tolerância imunológica alérgica. Todavia, a disbiose intestinal, característica em bebês prematuros ou de cesariana, está ligada a redução dos Ruminococcus e Clostridiales e elevação de marcadores inflamatórios como calprotectina e zonulina, diminuindo as taxas de inflamação e elevando as infecções. Logo, o desenvolvimento da microbiota é dinâmico e tende a estabilizar com dois anos de idade, marcado pela iniciação alimentar sólida e a maturação do sistema imunológico a depender das circunstâncias vivenciadas pela criança."Em suma, a microbiota intestinal é crucial para a maturação do sistema imunológico infantil, havendo uma associação entre disbiose e maior susceptibilidade a infecções e doenças imunomediadas. Contudo, futuros estudos devem explorar os mecanismos imunomoduladores da microbiota e suas aplicações clínicas para estratégias terapêuticas pediátricas mais eficazes, tendo visto as limitações atuais.